



Para que reconstruamos as muralhas, é preciso estar unidos e com sólida formação. Por isso, essa edição do Boletim Informativo “Grupo de Oração, eu participo!” traz até você um ensino que trata exatamente sobre o elemento fundamental do nosso Movimento: o Grupo de Oração.

Com essa iniciativa, queremos ficar mais perto de você, proporcionando subsídios para que você cumpra, de forma cada vez mais eficaz, a missão que o Senhor lhe confiou. Leia, reze e partilhe com os servos do seu Grupo!

“Ajuntai para vós tesouros no céu, onde não os consomem nem as traças nem a ferrugem, e os ladrões não furtam nem roubam. Porque onde está o teu tesouro, lá também está teu coração” (Mateus 6, 20-21).

## 1 INTRODUÇÃO

O Grupo de Oração, GO, é a célula fundamental da Renovação Carismática Católica. É a Renovação em movimento a cada dia, a cada semana, acontecendo nas diversas paróquias e comunidades do nosso país e do mundo. É um grupo de pessoas que por um desígnio de Deus, ao entrarem pela primeira vez em um GO[1] tiveram suas vidas tocadas pela bondade infinita do Senhor e foram chamadas a viver uma vida nova. Vida nova que só é possível ser vivida no Espírito Santo, como diz São Paulo a Tito, no capítulo 3, 5-7: “E, não por causa das obras de justiça que tivéssemos praticado, mas unicamente em virtude de sua misericórdia, ELE nos salvou mediante o batismo da regeneração e renovação, pelo Espírito Santo, que nos foi concedido em profusão, por meio de Cristo, nosso Salvador, para que a justificação obtida por sua graça nos torne em esperança herdeiros da vida eterna”.

Portanto o GO é uma porta aberta para uma descoberta ou redescoberta de que somos herdeiros de uma graça especial que em Jesus, pelo poder de seu Espírito Santo, transforma não só a nossa realidade, mas tudo o que está à nossa volta.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O Grupo de Oração é um meio que nos possibilita descobrir o desejo de Deus, que nos dá a condição de chegarmos aos tesouros do céu, que só podem ser alcançados se optarmos por mergulhar no coração de Deus que vai, nos revelando a cada semana, a cada Grupo, todo o Seu plano para cada um de nós, e que vai ajustando a batida do nosso coração ao Seu próprio coração para assim sermos um, como ele e Jesus o são e a nossa alegria então ser completa e verdadeira. E é o Espírito que nos une num só corpo, o Corpo de Cristo. É o Espírito quem ao nos dar testemunho de Jesus, que é a Revelação Definitiva do Pai, nos converte em testemunhas do Cristo ressuscitado até os confins da terra.

Por esta razão dizemos que o criador e a alma do Grupo de Oração é sempre o “Espírito de Deus”. O que nos leva a concluir que o desejo de reunir-se em Grupos de Oração não brotou do coração dos homens, mas sim do próprio Senhor. Foi Ele quem tomou a iniciativa de congregar a sua Igreja nessas pequenas comunidades. Só Ele pode reunir o seu povo em oração, como sempre o fez ao longo da história da salvação, e o faz agora.

### 2.1 OBJETIVOS DO GRUPO DE ORAÇÃO

a) Batismo no Espírito Santo – um Pentecostes hoje

A RCC surgiu do desejo e da esperança de que o Senhor realizasse em nossos dias, em vista da renovação profunda de sua Igreja, o que sucedeu no primeiro Pentecostes.

A Igreja necessita, como disse o Papa João XXIII, de “algo como um novo Pentecostes”. Em palavras do Papa Paulo VI: de seu “Pentecostes perene”. O Papa João Paulo II também expressou a necessidade de “um novo Pentecostes” para o mundo nos umbrais do século XXI. O nosso atual Papa, Bento XVI, disse em 15 de maio de 2005, ao tomar posse da cátedra de

Bispo de Roma, em São João de Latrão que sem o Espírito Santo, a Igreja ficaria reduzida a uma organização meramente humana, sob o peso de suas próprias estruturas. Disse também que Cristo, que constituiu sua igreja sobre o fundamento dos apóstolos unidos ao redor de Pedro, enriqueceu-a com o dom de seu Espírito, pra que através dos séculos, console-a (cf. João 14,16) e a guie para a verdade completa (cf. João 16,13). O documento de Aparecida corrobora também dizendo no número 362: “Esperamos num novo Pentecostes...”

Então se o surgimento da RCC está baseado neste desejo e esperança da Igreja, podemos dizer que o Grupo de Oração só acontece efetivamente se os seus participantes experimentam da graça da efusão ou batismo no Espírito Santo. É missão do Grupo de Oração fazer com que as pessoas recebam o batismo no Espírito Santo e tenham suas vidas renovadas, resgatadas e guardem para sempre, no coração, a esperança da vida eterna, a alegria da salvação.

b) Levar os participantes do Grupo de Oração a conhecer o desejo de DEUS.

O Catecismo da Igreja Católica no número 27 diz que o desejo de Deus está inscrito no coração do homem, já que o homem é criado por Deus e para Deus; e Deus não cessa de atrair o homem a si, e somente em Deus o Homem há de encontrar a verdade e a felicidade que não cessa de procurar. E no número 50: “Por uma decisão totalmente livre, Deus se revela e se doa ao homem. E o faz revelando seu mistério, seu projeto benevolente, que concebeu desde toda a eternidade em Cristo em prol de todos os homens. Revela plenamente seu projeto enviando seu Filho bem-amado, nosso Senhor Jesus Cristo, e o Espírito Santo”.

Quando conhecemos este desejo do nosso Criador, tudo muda. É a descoberta de que não estamos sós. De que há alguém que caminha em minha direção, e para quem eu sou precioso(a).

c) Anunciar o amor infinito e incondicional de Deus

Isaias 43, 4: “Porque és precioso a meus olhos, porque eu te aprecio e te amo, permito reinos por ti”.

O Grupo de Oração leva os seus participantes a conhecerem o rosto de Deus. Rosto que deseja constantemente a nossa realização e a nossa felicidade. Fazemos a grande descoberta de que Deus é fiel e que reafirma o seu Amor mesmo constatando que fomos infiéis a ele. Ele nos ama com amor eterno com nossas qualidades ou defeitos. Descobrimos também que sua misericórdia é maior do que o nosso pecado, mas que ele deseja que sejamos melhor do que somos.

d) Conversão de vida

Uma vez batizados no E.S, nos tornamos em Cristo, filhos e filhas de Deus. E como tal, somos chamados a uma vida de santidade deixando definitivamente “nosso modo de vida anterior”, para agir de acordo com Aquele que acreditamos. Viver a conversão é viver como nossa Mãe Maria viveu: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

e) Resgatar almas para DEUS

Isaias 43, 3: “Pois eu sou o Senhor, teu Deus, O santo de Israel, teu Salvador. Dou o Egito por teu resgate, a Etiópia e Sabá em compensação”.

O Grupo de Oração, a partir da sua identidade deve trabalhar para que o homem, a família, a sociedade e as estruturas possam reconhecer que o Único capaz de vencer todas as trevas deste mundo é Jesus Cristo. Jesus é a promessa da redenção cumprida. Ele é a arca da salvação oferecida por Deus aos homens submersos no pecado. Seu nome quer dizer sua missão: Javé Salva Mt1,21. “Tu o chamarás com o nome de Jesus, pois ele salvará seu povo de seus pecados”.

f) Ter uma vida de louvor

O louvor é como que o clima e a atmosfera na qual se desenvolve a reunião de oração, desde o principio até o fim, pois o Espírito Santo é um Espírito de louvor. O louvor é uma oração poderosa, libertadora que gera alegria, paz e esperança. O louvor é uma arma para combatermos o inimigo de Deus, porque quando louvamos a Deus com os nossos lábios, em

espírito e verdade, quando o louvamos nas tribulações e também nas alegrias, estamos proclamando que Jesus é o Senhor de nossas vidas, não permitindo que nada ou ninguém ocupe o seu lugar. Desta forma fechamos todas as possibilidades para qualquer investida do mal em nossas vidas e em nosso Grupo de Oração. A prática do louvor no GO gera milagres e prodígios na vida de todos.

#### g) Propagar a alegria

Somos tão importantes para Deus, que nossa presença, ou o nosso regresso a sua casa, é motivo de alegria e festa. O primeiro a se alegrar é o próprio Senhor:

(Sof 3,17) “O senhor teu Deus está no meio de ti... Ele anda em transportes de alegria por causa de ti... Ele exulta de alegria a teu respeito, como num dia de festa”.

Se o Senhor está contente com a nossa presença, também nós manifestamos alegria por estarmos com ele. Não é uma alegria passageira. É a alegria da descoberta do amor de Deus por nós que se transforma num amor apaixonado por Ele e pelos irmãos.

#### h) Propagar a PAZ

O Grupo de Oração nos ensina que a paz é um sinal tangível da presença de Cristo, que não só nos dá paz, como Ele mesmo é nossa paz (Ef 2, 14).

Paz que é a certeza de que se Ele está conosco, ninguém pode estar contra nós. Certeza de que nada nos separará do seu amor.

#### i) Propagar a Unidade

Unidade para além de mágoas, medos... E cálculos.

Quando experimentamos pelo BES[2] que verdadeiramente fomos e somos amados gratuitamente, inevitavelmente nos tornamos generosos para com Deus e para com o próximo.

São Francisco de Assis move até hoje muitos corações com o brado: “O amor não é amado”. Não amamos a Cristo; nos dividimos, quando supervalorizamos os bens materiais, os valores transitórios, ou quando julgamos os irmãos.

Os primeiros discípulos punham tudo em comum, porque sabiam que a eles Cristo não se dera pela metade, mas todo, por inteiro!

j) Motivar a necessidade da oração pessoal e comunitária

O Santo Padre o Papa Paulo VI disse que a oração espontânea e livre de cada um “ajuda, sustenta e alimenta a oração dos demais”.

Deus nos escuta sempre quando lhe falamos no íntimo do coração, no grupo de oração ou na comunidade.

É pela vida de oração dos participantes do grupo de oração, que o mesmo se torna cada vez mais carismático, pois quem se coloca diante de Deus para se comunicar com Ele, ouvi-lo e por em prática a Sua vontade, é um canal aberto para que o Espírito Santo se manifeste, conduzindo sua realidade pessoal e comunitária. Viver a vida em oração é ser luz diante de todas as situações, em todos os momentos e em todos os lugares.

k) Motivar a freqüência aos sacramentos

Estamos em um constante processo de conversão. Não estamos prontos. Os sacramentos nos dão força, nos renovam, fortalecem a nossa fé, para vivermos as adversidades da nossa vida cotidiana. Principalmente os sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia.

Os sacramentos da Igreja, diz o Catecismo, continuam hoje as obras que Cristo cumprira durante sua vida terrestre. Através da vida sacramental, o poder divino e salvador do filho de Deus salva o homem todo: alma e corpo.

I) Motivar o compromisso de vida com Deus e com os irmãos

O amor ao irmão é uma maneira concreta de mostrarmos o quanto amamos o nosso Amado: amando aquele a quem tanto Ele ama e por quem deu a sua própria vida. Como não dar a vida por aqueles por quem o Amado a deu? É vontade do Senhor que transbordemos este amor sobre aqueles que Ele ama e na RCC isto se faz realidade através do Pentecostes contínuo que acontece nos grupos de oração.

Deus nos chama a nos comprometermos com Ele e com os irmãos, para não fazermos como aquele homem da parábola dos talentos que perdeu até o pouco que tinha, por não usar os seus bens conforme a vontade de Deus. Ele nos chama a partilhar generosamente o nosso tempo, nossas descobertas, nossos talentos e toda a nossa vida sem medo, pois Ele é por nós.

## CONCLUSÃO

Deus nos apresentou os vários tesouros, que Ele pelo seu Espírito Santo, nos deu a graça de conhecer e de até mesmo tocar. Tesouros que estão ao nosso dispor se verdadeiramente abirmos o nosso coração para Ele, que primeiro abriu o Seu para nós, colocando-se numa cruz, de onde o sangue derramado garantiu definitivamente a nossa Salvação, e uma vida plena no seu Espírito Santo. Peçamos ao Espírito Santo que nos dê força para permanecermos firmes na Graça desta Salvação e que possamos distribuir e espalhar esses tesouros a todos aqueles que ainda não os descobriram, através de todos os Grupos de Oração do mundo inteiro.

Este texto foi extraído da apostila Grupo de Oração - Tesouro de Deus que faz parte dos materiais de formação produzidos pela Editora RCCBRASIL. Para adquirir essa apostila e outros basta você acessar [www.editorarccbrasil.com.br](http://www.editorarccbrasil.com.br) ou ligar para 53 – 3227 0710.

[1] GO – Grupo de Oração

[2] BES – Batismo no Espírito Santo